

# O boletim de expectativas não para na macro. Ele entra no *fechamento*.

Um boletim de expectativas com inflação projetada acima do teto da meta, juro básico mantido em patamar alto por mais tempo e câmbio pressionado não é apenas leitura de conjuntura. Juros persistentemente elevados e inflação resistente reprecificam estimativas contábeis sensíveis: teste de impairment e ágio, mensuração a valor justo de nível 3, ajuste a valor presente, provisões, perdas esperadas de crédito e passivo atuarial. Este material transforma o cenário macro em roteiro de revisão de estimativas para o fechamento do período.

# O que este material te *entrega*.

- **O cenário traduzido em estimativas:** quais itens do balanço reagem a juro alto persistente e inflação acima da meta — impairment, valor justo nível 3, AVP, provisões, ECL e atuarial.
- **O teste de impairment sob juro alto:** como a taxa de desconto elevada comprime o valor recuperável e por que ágio e ativos de vida longa entram na zona de atenção.
- **A inflação nas premissas:** como a inflação resistente afeta fluxos projetados, indexadores e a consistência entre taxa nominal e real usada nas estimativas.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para controladoria, planejamento e auditoria interna testarem a consistência das premissas macro embutidas nas estimativas do fechamento.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: revisão de testes de impairment, validação de premissas de valuation e documentação de estimativas sensíveis a juros e inflação.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Focus, juros persistentes e inflação resistente: os efeitos contábeis no fechamento do período”, publicado em junho de 2026 em [www.mercgroup.com.br/insights](http://www.mercgroup.com.br/insights). Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

O boletim de expectativas mede o humor do mercado — mas cada revisão de juro e inflação vira, semanas depois, uma linha do balanço. Fechar o período com premissa desatualizada não é ser conservador nem otimista: é ser *inconsistente*.

# A conjuntura vira *premissa* de estimativa.

## O QUE ACONTECEU

Um boletim de expectativas de mercado com projeção de inflação acima do teto da meta, manutenção do juro básico em patamar elevado por período prolongado e câmbio pressionado descreve um ambiente macro de juros altos persistentes. Esse ambiente não fica na conjuntura: ele é insumo direto das estimativas contábeis que compõem o fechamento.

Juro alto eleva as taxas de desconto usadas em teste de recuperabilidade (CPC 01/IAS 36), em mensuração a valor justo de ativos de nível 3 (CPC 46/IFRS 13), em ajuste a valor presente (CPC 12) e em provisões de longo prazo (CPC 25). Taxa maior significa valor presente menor — e valor recuperável comprimido.

Inflação resistente afeta os fluxos de caixa projetados, os indexadores de contratos e a coerência entre premissas nominais e reais. Uma estimativa que projeta fluxo em termos nominais e desconta a taxa real — ou vice-versa — produz distorção que o auditor identifica com facilidade.

O efeito se estende a perdas esperadas de crédito (IFRS 9, forward-looking), ao passivo atuarial (CPC 33) e a covenants sensíveis a resultado (CPC 26). Com o fechamento do período à vista, o cenário macro precisa ser convertido em premissas documentadas, consistentes e defensáveis — não em ajuste de última hora.

## O QUE MUDA NA PRÁTICA

**O teste de impairment volta ao centro.** Taxa de desconto elevada reduz o valor recuperável; ágio e ativos de vida longa que passavam folgados podem falhar no teste. Reavalie premissas, taxa e fluxos antes do fechamento — impairment descoberto pelo auditor é o pior momento para descobri-lo.

**Nominal e real precisam conversar.** Fluxos projetados com inflação e taxas de desconto têm de estar na mesma base; a inconsistência entre premissa nominal e real é erro estrutural e frequente em ambiente inflacionário.

**As provisões e o AVP mudam de patamar.** Provisões de longo prazo e ativos e passivos descontados reagem à taxa maior; o efeito aparece no resultado financeiro período após período e precisa de premissa atualizada e trilha.

**O forward-looking do crédito incorpora o cenário.** Perdas esperadas de crédito precisam refletir juro alto e inflação resistente nos cenários prospectivos — premissa macro congelada em ambiente em movimento é o achado clássico.

## Como isso afeta a *sua* companhia.

### COMPANHIA COM ÁGIO E ATIVOS DE VIDA LONGA

Juro alto comprime o valor recuperável. Antecipe o teste de impairment com taxa e fluxos atualizados, documente as premissas e prepare a análise de sensibilidade — o teste feito às pressas na virada é o que gera ressalva.

### INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E CARTEIRA DE CRÉDITO

O forward-looking do ECL precisa refletir o cenário. Atualize os cenários macro do modelo de perdas, teste a sensibilidade e reconcilie com a informação de crédito — provisão com premissa velha não sobrevive à revisão.

### COMPANHIA COM DÍVIDA INDEXADA E COVENANTS

Juro e inflação altos pressionam despesa financeira e covenants. Reavalie a mensuração da dívida, o AVP e o risco de quebra de covenant, e prepare a divulgação — surpresa de covenant é evento que o mercado não perdoa.

### FUNDO, SECURITIZADORA E VEÍCULO ESTRUTURADO

Cotas, lastros e recebíveis descontados a taxas maiores perdem valor presente. Recalibre as taxas, teste a consistência entre precificação e contabilidade e prepare a divulgação de sensibilidade aos investidores.

### CONTROLADORIA E COMITÊ DE AUDITORIA

Exijam um inventário das estimativas sensíveis a juros e inflação, com a premissa macro usada em cada uma. A pergunta do fechamento é se todas as estimativas usam o mesmo cenário — e se ele é o cenário corrente, não o do trimestre passado.

## DIAGNÓSTICO RÁPIDO

# Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

|                                                                                                                                                 | SIM | NÃO | OBSERVAÇÕES |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----|-------------|
| <b>01.</b> A companhia mantém inventário das estimativas sensíveis a juros e inflação (impairment, valor justo, AVP, provisões, ECL, atuarial)? |     |     |             |
| <b>02.</b> As taxas de desconto usadas nos testes de recuperabilidade refletem o patamar corrente de juros?                                     |     |     |             |
| <b>03.</b> O teste de impairment de ágio e ativos de vida longa foi reavaliado sob a nova taxa de desconto?                                     |     |     |             |
| <b>04.</b> Os fluxos projetados e as taxas de desconto estão na mesma base (nominal x real), sem inconsistência?                                |     |     |             |
| <b>05.</b> As premissas de inflação foram atualizadas nos fluxos, indexadores e contratos relevantes?                                           |     |     |             |
| <b>06.</b> O forward-looking do modelo de perdas esperadas de crédito incorpora o cenário macro corrente?                                       |     |     |             |
| <b>07.</b> As provisões de longo prazo e o AVP foram recalibrados à taxa de juros atualizada?                                                   |     |     |             |
| <b>08.</b> O passivo atuarial reflete taxa de desconto compatível com o ambiente de juros?                                                      |     |     |             |
| <b>09.</b> Os covenants sensíveis a resultado e endividamento foram testados sob o cenário atual?                                               |     |     |             |
| <b>10.</b> As análises de sensibilidade a juros e inflação estão preparadas para divulgação?                                                    |     |     |             |
| <b>11.</b> As premissas macro são consistentes entre as diferentes estimativas do mesmo fechamento?                                             |     |     |             |
| <b>12.</b> A documentação das premissas atende ao padrão de evidência da NBC TA 540?                                                            |     |     |             |

# Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

## **MERC Valuation** — [valuation.mercgroup.com.br](http://valuation.mercgroup.com.br)

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

## **MERC DF** — [df.mercgroup.com.br](http://df.mercgroup.com.br)

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

## **MERC Lastros** — [lastros.mercgroup.com.br](http://lastros.mercgroup.com.br)

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

## **Auditoria & Advisory especializada**

Revisão de testes de impairment e de valuation sob juros persistentes, validação da consistência entre premissas nominais e reais e documentação de estimativas sensíveis a juros e inflação para o fechamento do período.

## **AGENDAR REUNIÃO**

Fale com o nosso time: [contato@mercgroup.com.br](mailto:contato@mercgroup.com.br)

Ou fale diretamente com nossos sócios: [gabriel.carolei@mercgroup.com.br](mailto:gabriel.carolei@mercgroup.com.br) · [bruno.zamboni@mercgroup.com.br](mailto:bruno.zamboni@mercgroup.com.br)

# Referências deste material.

## NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

---

- CPC 01 (R1) / NBC TG 01 — redução ao valor recuperável de ativos (impairment e ágio).
- CPC 46 / NBC TG 46 — mensuração do valor justo (nível 3); CPC 12 — ajuste a valor presente.
- CPC 25 / NBC TG 25 — provisões; CPC 48 / NBC TG 48 — perdas esperadas de crédito (forward-looking).
- CPC 33 (R1) / NBC TG 33 — benefícios a empregados (taxa de desconto atuarial).
- NBC TA 540 — auditoria de estimativas contábeis; CPC 26 (R1) — apresentação e covenants.

## REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

---

- IAS 36 — Impairment of Assets; IFRS 13 — Fair Value Measurement.
- IFRS 9 — Financial Instruments (ECL); IAS 37 — Provisions; IAS 19 — Employee Benefits.
- ISA 540 (Revised) — auditing accounting estimates and related disclosures.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.